



X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof^ª. Dr^ª. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE EXTENSA LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Ana Clara Fontes Mafra, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Danilo Rodrigues Mandarini, Tales Candido Garcia da Silva, Nilton César Pezati Boer, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

Categoria: Paineis

O tratamento endodôntico de dentes associados a lesões periapicais extensas geralmente envolve um longo período de acompanhamento e o reparo ósseo completo nem sempre ocorre. Este trabalho tem como objetivo a exposição de um caso clínico de lesão periapical extensa, tratado sem a necessidade de complementação cirúrgica. A paciente de 27 anos de idade compareceu a clínica, queixando-se de dor e apresentou edema na metade posterior esquerda do palato, mole a palpação. A paciente relatou que o dente estava aberto há mais de um ano em tratamento. O plano de tratamento adotado foi a reintervenção endodôntica. Em uma primeira sessão foi realizado o acesso aos canais do dente 26, localizando 4 canais (MV1, MV2, DV, P), instrumentando os canais com limas Reciproc R25 (VDW, Alemanha) e irrigação com solução fisiológica, descompressão do palato e aspiração absoluta, utilizando pontas capillary Tips. Como medicação intracanal, foi utilizado a pasta de hidróxido de cálcio (Ultracal) e selamento com coltosol e resina composta. Após 30 dias, na segunda sessão o dente foi reaberto, irrigado com hipoclorito de sódio 2,5%, e realizado a agitação ultrassônica (PUI) da solução irrigadora por 3 vezes de 30 segundos por canal. Foi colocada medicação intracanal por mais 60 dias (Ultracal). Na terceira sessão a medicação foi removida e o dente foi obturado com cones específicos e cimento AH Plus (Dentsply). O caso foi acompanhado por dois anos e verificou-se um completo reparo apical e ausência de sintomatologia dolorosa aos testes de percussão vertical e lateral.

Descritores: Necrose Pulpar; Lesão Periapical; Canal Radicular; Irrigação Ultrassônica.